



Censo da Educação Superior 2014 - Notas Estatísticas

O Censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), constitui-se em importante instrumento de obtenção de dados para a geração de informações que subsidiam a formulação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas, além de ser elemento importante para elaboração de estudos e pesquisas sobre o setor. O Censo coleta informações sobre as Instituições de Educação Superior (IES), os cursos de graduação e sequenciais de formação específica e sobre cada aluno e docente, vinculados a esses cursos.

A coleta é realizada por meio do Sistema *online* Censup, que deve ser acessado e preenchido por todas as instituições da educação superior, conforme Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008.

Após verificação de consistência e de consolidação dos dados, as informações são disponibilizadas no *site* do Inep, por meio dos seguintes documentos:

- Microdados, que são dados brutos trabalhados para assegurar o sigilo de informações pessoais e para facilitar seu manuseio em *softwares* estatísticos. A divulgação dos microdados confere transparência ao processo na medida em que as análises publicadas podem ser reproduzidas e aprofundadas por outros pesquisadores;
- Sinopse Estatística, que é construída com base em dados agregados usualmente demandados pelos usuários;
- Resumo Técnico, que reúne os principais resultados do Censo, apresentando um Panorama da Educação Superior Brasileira;
- Metodologia do Censo, que é o documento que detalha os conceitos e as técnicas empregados.

Os resultados coletados subsidiam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, seja no cálculo dos Indicadores CPC (Conceito Preliminar de Curso) e IGC (Índice Geral de Cursos), seja no fornecimento de informações, como número de matrículas, de ingressos, de concluintes, entre outras.

Cabe destacar a integração da base de dados do Censo com as demais pesquisas do Inep e, em especial, com o Cadastro e-MEC, sob responsabilidade do Ministério da Educação/MEC. É objetivo deste cadastro permitir a interoperabilidade dos programas da educação superior, como, por exemplo, ProUni, Fies, Enade, Sinaes, Sisu, UAB, etc. Em termos legais, o Cadastro e-MEC tornou-se o Cadastro Único de IES e de Cursos por meio da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007.

Os resultados do Censo 2014 consolidam a coleta individualizada de docentes e de alunos e já permitem a análise da trajetória dos estudantes desde o seu ingresso em um curso de graduação. O Inep já está trabalhando na elaboração dessa nova classe de indicadores para a educação superior brasileira.

O presente documento tem o objetivo de apresentar, sinteticamente, os principais resultados do Censo da Educação Superior 2014, sem pretender ser conclusivo, destacando-os por meio de gráficos e tabelas, além de apresentar algumas tendências verificadas ao longo dos últimos anos.

Para mais informações, consulte o site www.inep.gov.br.

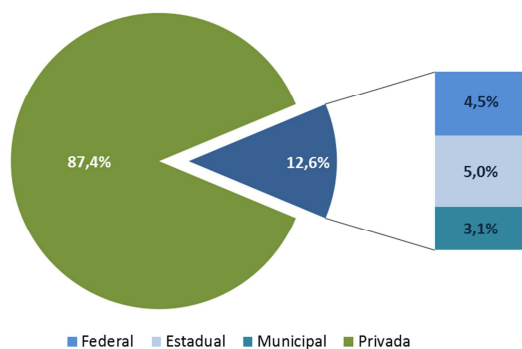
1 A rede de educação superior brasileira

Em 2014, 32.878 cursos de graduação foram ofertados em 2.368 instituições de educação superior no Brasil.

- 2,1% das instituições de educação superior (IES) oferecem mais de 100 cursos de graduação;
- 29,4% das IES oferecem até 2 cursos de graduação;
- Em média, as IES oferecem 14 cursos;

87,4% das instituições de educação superior são privadas.

Gráfico 1. Percentual de instituições de educação superior por categoria administrativa Brasil – 2014



- 12,6% das IES são públicas;
- Das IES públicas, 39,6% são estaduais, 35,9% são federais e 24,5% são municipais;
- A maioria das Universidades é pública (56,9%);
- As IES privadas são preponderantes nos centros universitários (92,5%) e nas faculdades (93,2%);
- Quase 3/5 das IES Federais são universidades e 37,4% são IFs e Cefets.

Pouco mais de 8% das IES são Universidades, porém essas instituições detêm 54% das matrículas nos cursos de graduação.

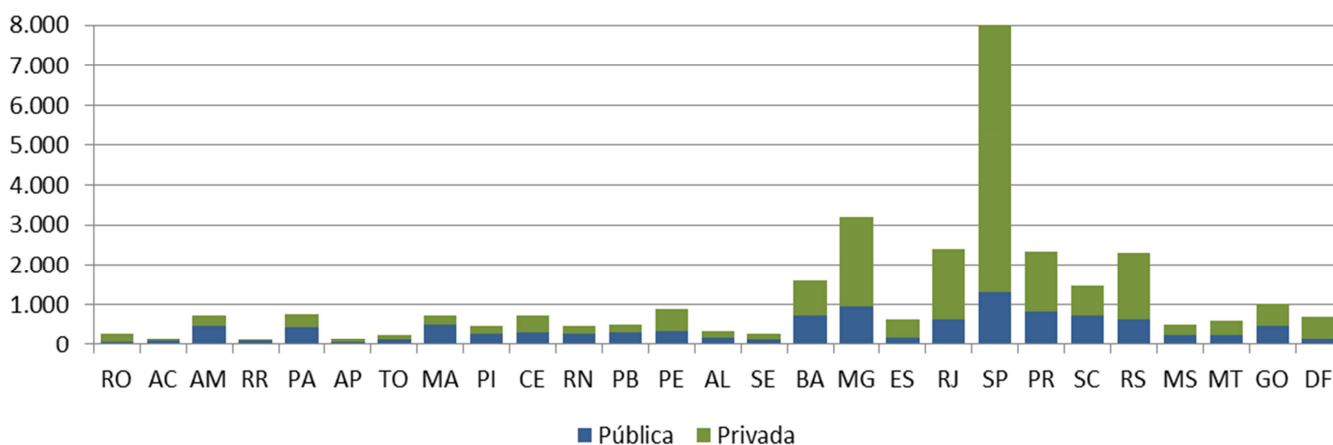
- As 195 Universidades no Brasil equivalem a 8,2% do total de IES. Por outro lado, 53,2% das matrículas em cursos de graduação estão concentradas nas Universidades;
- 83,9% das IES brasileiras são faculdades, mas, nessa organização acadêmica, estão matriculados apenas 28,6% dos estudantes;
- 90% dos cursos nas Universidades são na modalidade presencial;
- O grau acadêmico predominante dos cursos é o bacharelado (55,6%).

Tabela 1. Número de instituições de educação superior e número de matrículas em cursos de graduação, por organização acadêmica – Brasil - 2014

Organização Acadêmica	Instituições		Matrículas de Graduação	
	Total	%	Total	%
Total	2.368	100,0	7.828.013	100,0
Universidades	195	8,2	4.167.059	53,2
Centros Universitários	147	6,2	1.293.795	16,5
Faculdades	1.986	83,9	2.235.197	28,6
IFs e Cefets	40	1,7	131.962	1,7

A maior parte dos cursos de graduação presenciais está localizada na Região Sudeste (45,4%). Quase 2/3 estão em municípios de interior.

Gráfico 2. Número de cursos de graduação, por categoria administrativa e Unidade da Federação - Brasil - 2014



O típico docente possui doutorado na rede pública. O mestrado é o grau de formação mais frequente na rede privada.

- Tanto na rede privada quanto na rede pública, os docentes mais frequentes são homens;
- 37 anos é a moda da idade dos docentes em instituições públicas e 35, das instituições privadas.

Gráfico 2. Número de Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa e por Unidade da Federação - Brasil - 2014

Atributos do Vínculo Docente de Graduação	Categoria Administrativa	
	Pública	Privada
Sexo	Masculino	Masculino
Idade	37	35
Escolaridade	Doutorado	Mestrado
Regime de Trabalho	Tempo Integral	Tempo Parcial

O típico aluno de cursos de graduação a distância está no grau de licenciatura. Na modalidade presencial, esse estudante cursa bacharelado.

Gráfico 2. Número de Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa e por Unidade da Federação - Brasil - 2014

Atributos do Vínculo Discente de Graduação	Modalidade de Ensino	
	Presencial	a Distância
Sexo	Feminino	Feminino
Categoria Administrativa	Privada	Privada
Grau Acadêmico	Bacharelado	Licenciatura
Turno	Noturno	a
Idade (matrícula)	21	32
Idade (ingresso)	18	26
Idade (concluente)	23	33

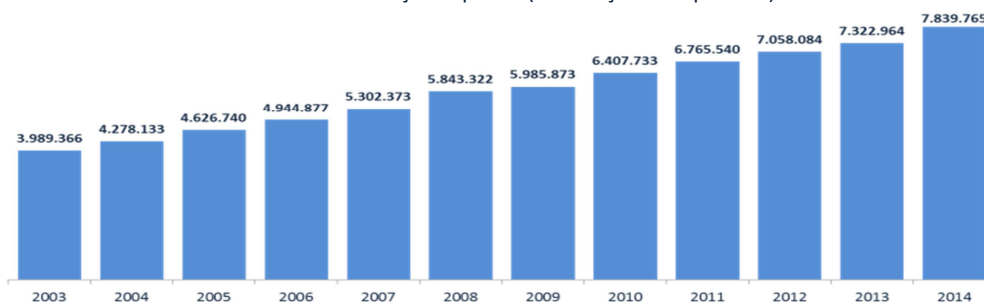
- As mulheres são os estudantes mais frequentes, independente da modalidade de ensino;
- O turno Noturno é o mais demandado nos cursos de graduação presenciais;
- A idade modal dos estudantes matriculados é de 21 anos nos cursos de graduação presenciais e 32, nos cursos a distância.

3 Matrículas

Em 2014, a matrícula na educação superior (graduação e sequencial) superou 7,8 milhões de alunos.

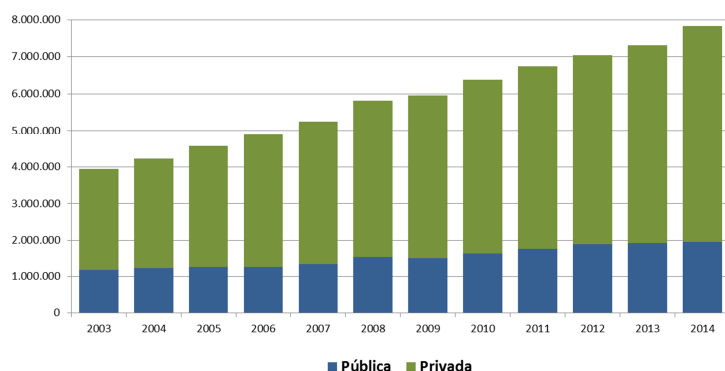
- Entre 2003 e 2014, a matrícula na educação superior aumentou 96,5%;
- Em relação a 2013, o crescimento foi de 7,1%, o maior índice desde 2008.

Gráfico 3. Número de matrículas na educação superior (Graduação e Sequencial) - Brasil – 2003-2014



A tendência de crescimento do número de matrículas, além de mantida, recupera-se, em ritmo, após desaceleração observada nos últimos 2 anos.

Gráfico 4. Número de matrículas em cursos de graduação, por categoria administrativa - Brasil – 2003-2014



- As IES privadas têm uma participação de 74,9% (5.867.011) no total de matrículas de graduação. A rede pública, portanto, participa com 25,1% (1.961.002).
- O crescimento do número de matrículas foi 7,1% de 2013 para 2014, sendo 1,5% na rede pública e 9,2% na rede privada.
- As matrículas de graduação da rede privada alcançaram, em 2014, a maior participação percentual dos últimos anos, 74,9% do total.

Quase 90% das matrículas da rede federal estão em universidades. A rede federal continua crescendo e já tem uma participação superior a 60% da rede pública.

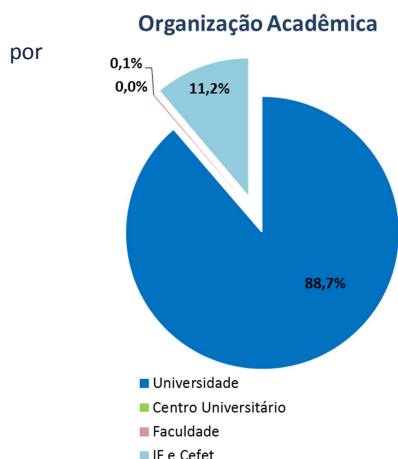
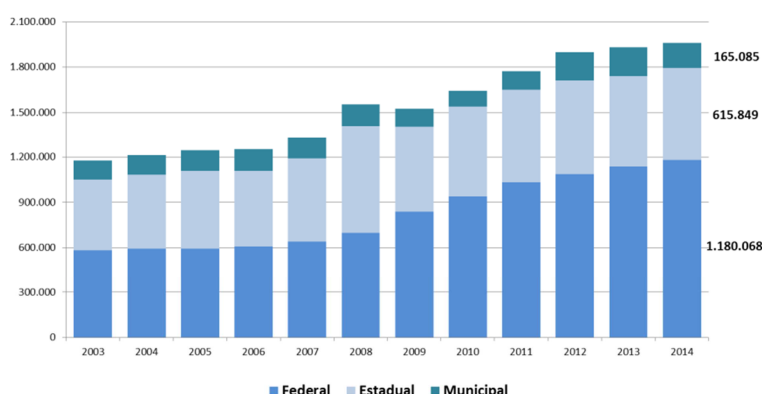


Gráfico 6. Distribuição do número de matrículas em cursos de graduação da rede pública, organização acadêmica e categoria administrativa – Brasil – 2003-2014

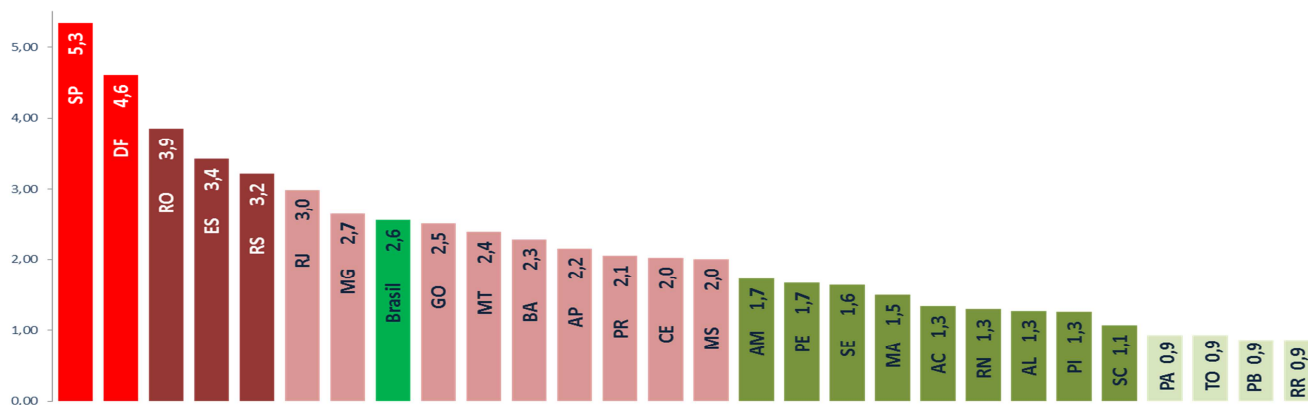


- 99,9% das matrículas da rede federal estão nas Universidades e nos Institutos Federais;
- Entre 2013-2014, a matrícula na rede pública aumentou 1,5%. A rede federal cresceu 3,7% no mesmo período;
- Com um aumento de 102,2% no número de matrículas entre 2003 e 2014, a rede federal é a que mais cresceu entre as IES públicas.

No Brasil, em média, há 2,5 alunos matriculados na rede privada para cada aluno matriculado na rede pública em cursos presenciais.

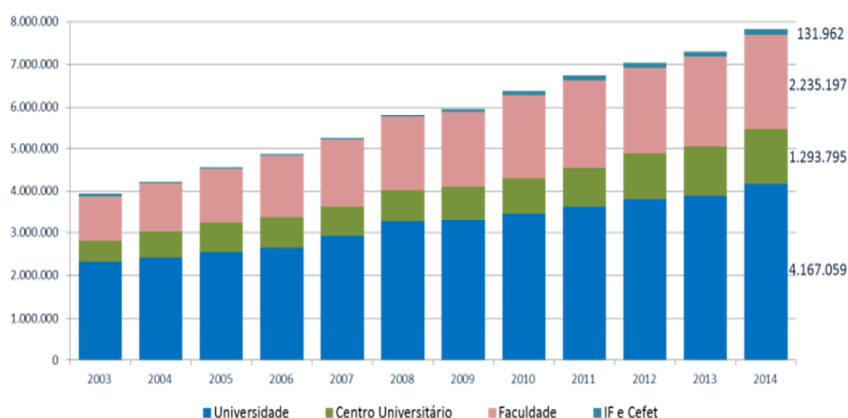
- Em quatro Unidades da Federação (Norte e Nordeste) o número de matrículas na rede pública é superior à rede privada;
- A média brasileira é de 2,5 estudantes na rede privada para cada estudante na rede pública;
- Com exceção de Rondônia, as Unidades da Federação que têm, proporcionalmente, mais alunos na rede privada do que na rede pública, acima da média do Brasil (2,6), são das regiões Sul e Sudeste, além do Distrito Federal.

Gráfico 7. Razão da matrícula por rede (Privada/Pública) nos cursos de graduação presenciais, por Unidade da Federação – Brasil – 2014



As matrículas nas Universidades correspondem a mais da metade do total de alunos, ultrapassando pela primeira vez os 4 milhões de alunos.

Gráfico 8. Número de matrículas em cursos de graduação, por organização acadêmica – Brasil – 2003-2014

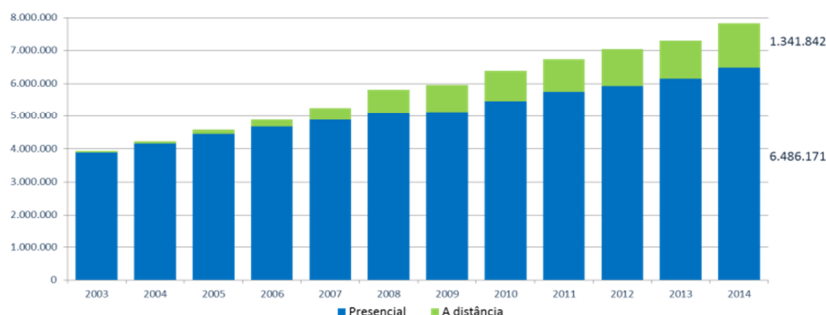


- Com um aumento de 12%, os centros universitários apresentaram o maior crescimento percentual em 2014 entre todas as organizações acadêmicas quando se compara com 2013;
- Os centros universitários também tiveram o maior crescimento em termos percentuais no período de 2003 a 2014;
- 53,2% das matrículas estão nas Universidades; 28,6% nas Faculdades; e 16,5% nos Centros Universitários.

O número de alunos na modalidade a distância continua crescendo, atingindo 1,34 milhão em 2014, o que já representa uma participação de 17,1% do total de matrículas da educação superior.

- O número de matrículas em cursos de graduação presenciais cresceu 5,4% entre 2013 e 2014;
- Na modalidade a distância, o aumento foi de 16,3%;
- As matrículas de cursos a distância tiveram o maior crescimento percentual registrado nas Universidades (17,8%).

Gráfico 5. Número de matrículas em cursos de graduação, por modalidade de ensino Brasil – 2003-2014

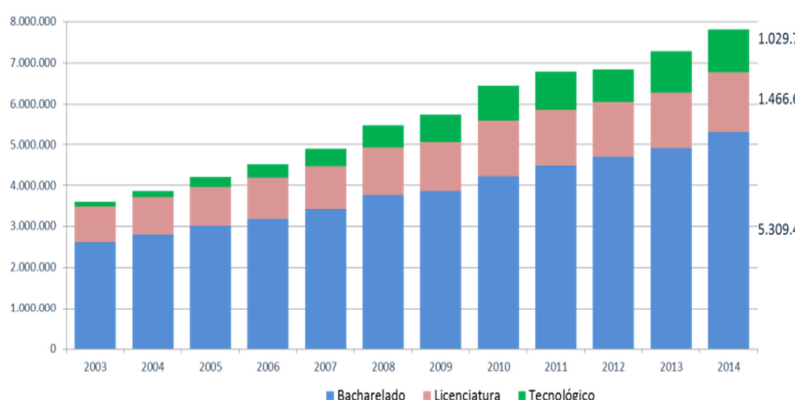


As matrículas dos cursos a distância são predominantes da rede privada e dos cursos de licenciatura.

- Enquanto na modalidade presencial as IES privadas possuem 71,9% do total de matrículas na graduação em 2014, na modalidade a distância, esta participação é ainda maior, 89,6%.
- Comparado com 2013, o número de ingressos nos cursos a distância cresceu 41,2%, já nos cursos presenciais o aumento foi de 7,0%, o que é uma evidência de que os cursos a distância estão em clara expansão.

Os cursos de bacharelado mantêm sua predominância na educação superior brasileira, apresentando o maior crescimento no número de matrículas entre 2013 e 2014 - 8,1%. Os cursos de licenciatura tiveram um crescimento de 6,7% e os cursos tecnológicos de 3,4%, no mesmo período.

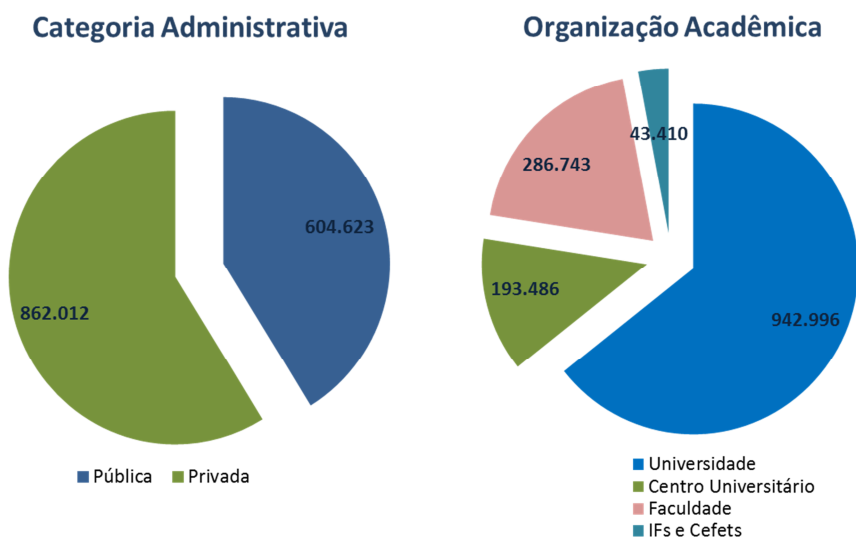
Gráfico 9. Número de matrículas em cursos de graduação, por grau acadêmico Brasil – 2003-2014



- Os cursos de bacharelado correspondem a 67,6% do total de matrículas. Licenciatura representa 18,7% e os tecnológicos, 13,2%.
- De 2003 a 2014, as matrículas nos cursos tecnológicos aumentaram quase 8 vezes;
- No bacharelado, o crescimento das matrículas foi de 104,2% no mesmo período;
- 65,2% foi o aumento observado no número de matrículas dos cursos de licenciatura entre 2003 e 2014.

64,3% das matrículas de cursos de licenciatura estão nas Universidades.

Gráfico 10. Número de matrículas em cursos de graduação em licenciatura, por categoria administrativa e por organização acadêmica – Brasil – 2003-2014

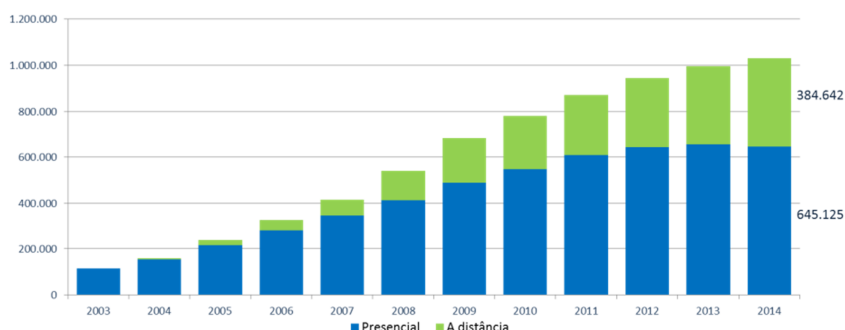


- Das matrículas nos cursos de licenciatura registradas em 2014, 41,2% estão em instituições públicas e 58,8% estão em IES privadas;
- O número de matrículas nas faculdades nos cursos de licenciatura representam 19,6% do total de matrículas nesse grau acadêmico;
- Mais da metade das matrículas em cursos de licenciatura na rede privada é oferecida na modalidade a distância (51,1%). Na rede pública, esse índice é de 16,6%;

Na educação tecnológica cresce o número de estudantes matriculados nos cursos a distância enquanto estabiliza-se na modalidade presencial.

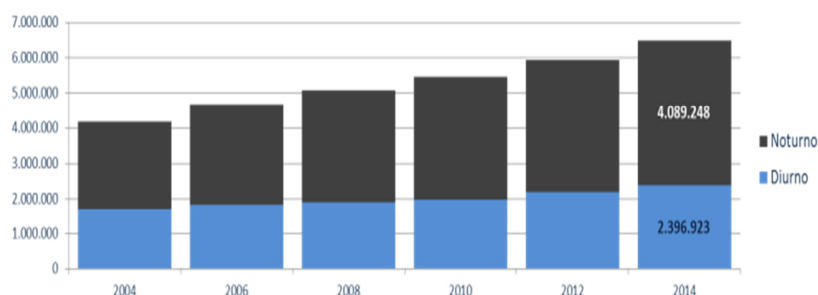
- Com o crescimento das matrículas de cursos tecnológicos a distância, essa modalidade já representa mais de 1/3 das matrículas;
- 62,6% dos estudantes matriculados na educação tecnológica de graduação estão em cursos presenciais;
- Entre 2013 e 2014 o número de matrículas em cursos tecnológicos de graduação a distância teve um crescimento de 12,7%.

Gráfico 10. Número de matrículas em cursos de graduação tecnológicos, por modalidade de ensino – Brasil – 2003-2014



Dos estudantes matriculados em cursos de graduação, 63% estão no turno noturno e 37% no turno diurno.

Gráfico 11. Distribuição do número de matrículas em cursos de graduação presenciais, por turno e categoria administrativa – Brasil – 2004-2014

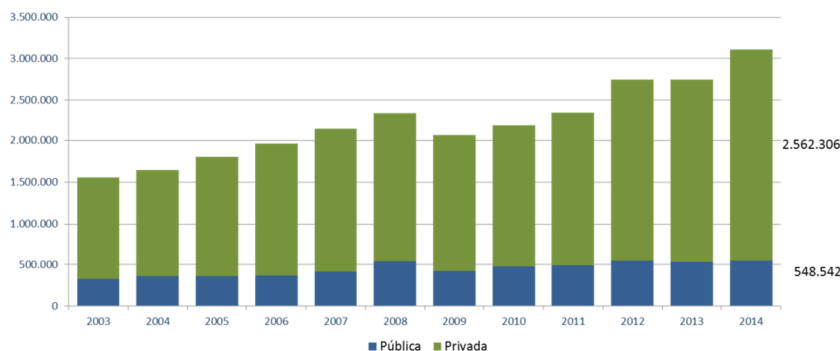


- A maioria dos alunos está matriculada em cursos noturnos, mas na rede estadual e, principalmente, na rede federal o maior percentual está no turno Diurno.
- Enquanto o turno Noturno cresceu 66,6% no número de matrículas entre 2004 e 2014, o turno Diurno aumentou 40,2%.

4 Ingressos

Em 2014, mais de 3,1 milhões de alunos ingressaram em cursos de educação superior de graduação. Desse total, 82,4% em instituições privadas.

Gráfico 13. Número de ingressos em cursos de graduação, por categoria administrativa – Brasil – 2003-2014

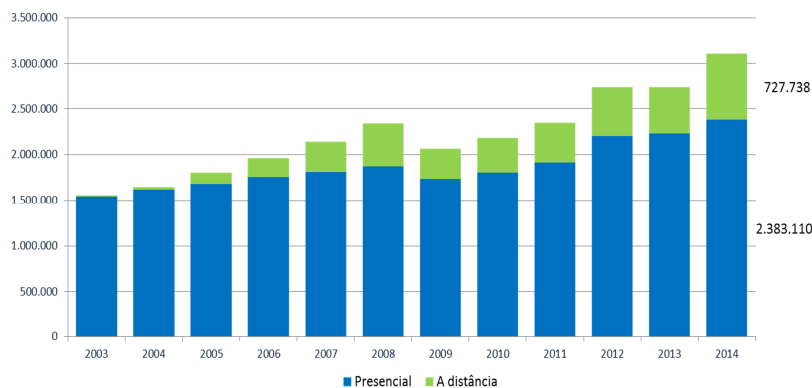


- O crescimento de 13,4% no número de ingressos entre 2013 e 2014 pode sinalizar uma nova retomada do crescimento da educação superior.
- Destaca-se o crescimento da rede privada, 15,9%, enquanto que a rede pública cresceu 3,1% no mesmo período.

Os ingressos voltam a crescer em 2014, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância.

- Após a estabilidade observada nos dois últimos anos (2012 e 2013), os ingressos têm um expressivo aumento em 2014 (13,4%);
- Na modalidade a distância, o crescimento percentual foi mais acentuado (41,2%) entre 2013 e 2014, enquanto na modalidade presencial o aumento foi de 7,0% no mesmo período;
- Entre 2003 e 2014, o número de ingressos variou positivamente 54,7% nos cursos de graduação presenciais e mais de 50 vezes nos cursos a distância.

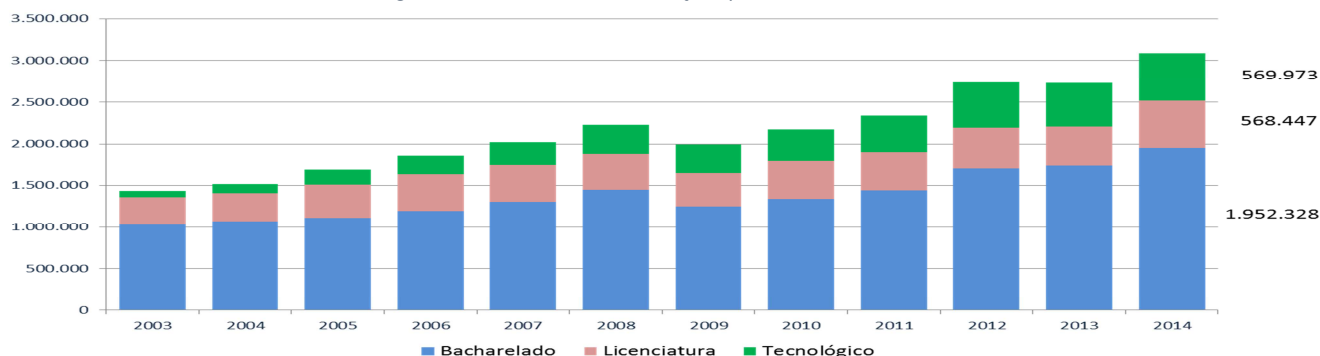
Gráfico 14. Número de ingressos em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2003-2014



Todos os graus acadêmicos tiveram aumento no número de ingressos em 2014. Quase 2/3 dos ingressos foram em cursos de bacharelado.

- Destaca-se a recuperação dos cursos de licenciatura, que apresentaram o maior crescimento percentual no número de ingressos entre 2013 e 2014 (21,1%) após a queda de 4,4% observada entre 2012 e 2013. Os cursos de bacharelado tiveram um crescimento de 12,3% e os cursos tecnológicos de 9,2%.
- Enquanto na modalidade presencial há uma predominância dos cursos de bacharelado (73,1% do total), na modalidade a distância há um equilíbrio entre os graus acadêmicos com ligeira superioridade dos cursos de licenciaturas (37,4%) seguidos dos tecnológicos (33,9%) e dos bacharelados (28,8%). (Não constam informações de cursos de área básica de ingresso)

Gráfico 15. Número de Ingressos em Cursos de Graduação, por Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2014



Em 2014, foram oferecidas mais de 8 milhões de vagas em cursos de graduação, sendo 78,5% vagas novas e 21,1% vagas remanescentes.

Tabela 3. Número de Vagas de Cursos de Graduação, por Tipo de Vagas e Categoria Administrativa - Brasil – 2014

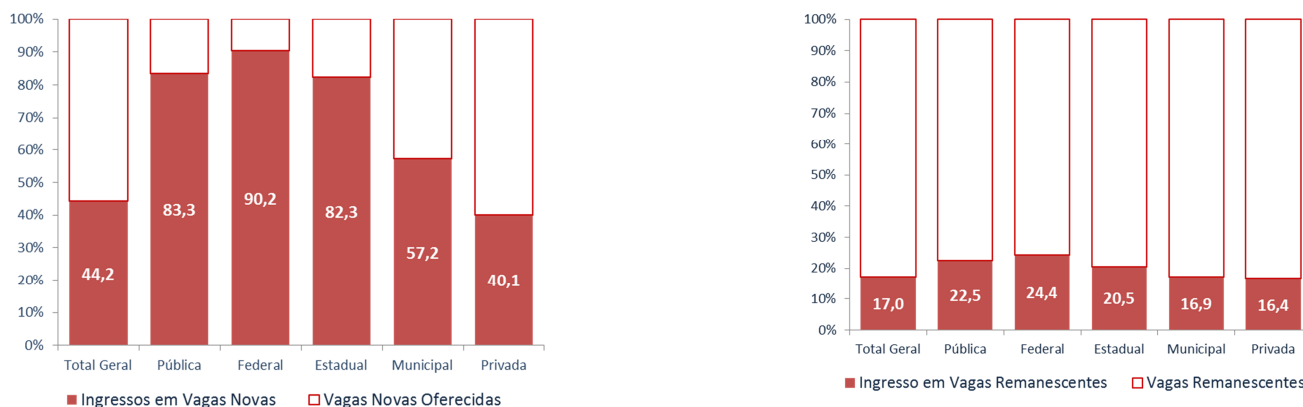
Categoria Administrativa	Vagas de Cursos de Graduação			
	Total Geral de Vagas	Tipo de Vagas		
		Vagas Novas Oferecidas	Vagas de Programas Especiais	Vagas Remanescentes
Total Geral	8.081.369	6.345.652	33.478	1.702.239
Pública	793.948	593.886	22.875	177.187
Federal	471.189	343.281	13.860	114.048
Estadual	211.451	166.164	8.872	36.415
Municipal	111.308	84.441	143	26.724
Privada	7.287.421	5.751.766	10.603	1.525.052

- Foram oferecidas mais de 33 mil vagas em programas especiais, entre os quais se destacam o plano nacional de formação de professores (Parfor) e o programa nacional de educação na reforma agrária (Pronera);
- A rede pública correspondeu a quase 10% das vagas ofertadas pelas instituições de educação superior.

Das vagas novas oferecidas em 2014, 44,2% foram preenchidas, enquanto que apenas 17,0% das vagas remanescentes foram ocupadas em 2014.

- Mais de 90% das vagas novas oferecidas em cursos de graduação da rede federal foram ocupadas em 2014. É o maior índice de ocupação de vagas entre as diferentes categorias administrativas;
- Em relação às vagas remanescentes, 17% dessas vagas foram ocupadas em 2014. Apesar de a rede federal ter o maior percentual de preenchimento de vagas remanescentes, 24,4%, mais de 86 mil vagas remanescentes não foram preenchidas na rede federal.

Gráfico 16. Percentual de vagas novas e percentual de vagas remanescentes preenchidas - Brasil – 2014

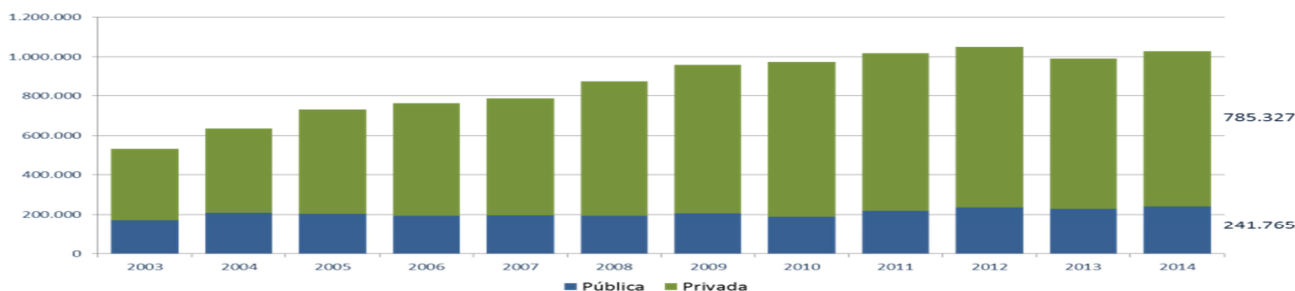


5 Concluintes

Em 2014, mais de um milhão de estudantes concluíram a educação superior.

- Entre 2013 e 2014, o número de concluintes na rede pública aumentou 5,4%, já na rede privada a variação foi um pouco menor, 3,1%;
- Em relação a 2003, o maior aumento percentual do número de concluintes em cursos de graduação se deu na rede privada com 118,7%, enquanto na pública esse crescimento foi de 39,6% no mesmo período.

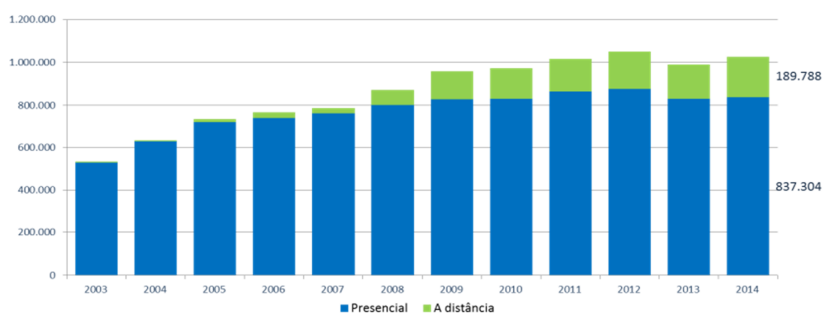
Gráfico 17. Número de concluintes em cursos de graduação, por categoria administrativa – Brasil – 2003-2014



Em 2014, o número de concluintes em cursos de graduação presencial praticamente se estabilizou em relação a 2013. A modalidade a distância aumentou 17,8% no mesmo período.

- A recuperação do crescimento do número de concluintes de 2013 para 2014 teve importante participação dos cursos a distância, 17,8%;
- Na modalidade presencial, houve um pequeno aumento de 0,9% no período.

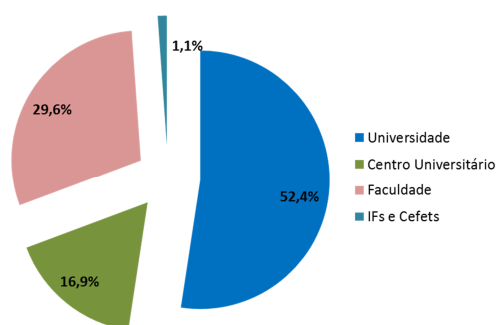
Gráfico 18. Número de concluintes em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2003-2014



Mais da metade dos concluintes de cursos de graduação em 2014 estudou em Universidades.

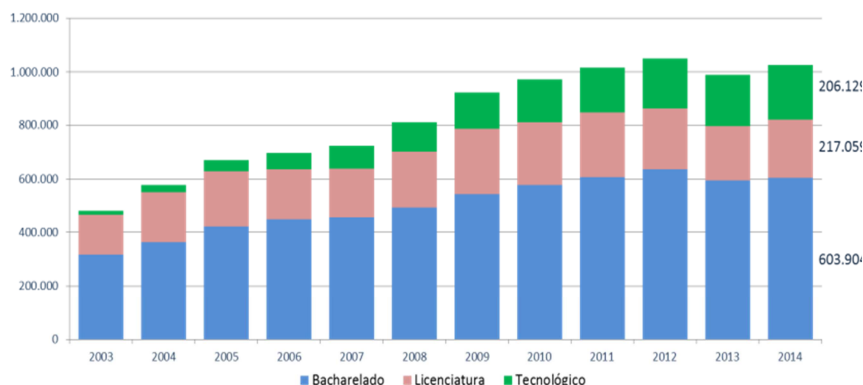
- 29,6% é o percentual de concluintes que estudaram em faculdades e 16,9%, nos centros universitários;

Gráfico 19. Número de concluintes em cursos de graduação, por organização acadêmica – Brasil – 2014



O número de concluintes no grau Bacharelado teve um leve aumento em 2014 (1,5%) quando comparado a 2013. Licenciatura (7,8%) e Tecnológico (5,7%) tiveram um crescimento maior.

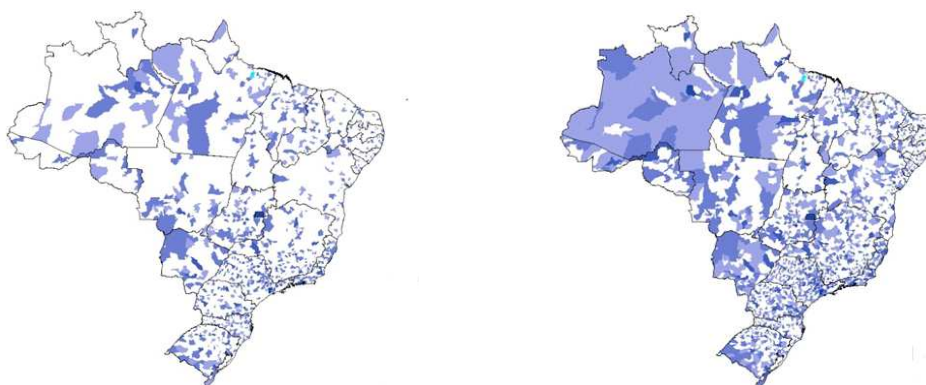
Gráfico 19. Número de concluintes em cursos de graduação, por grau acadêmico – Brasil – 2003-2014



- A maior variação positiva registrada no número de concluintes entre 2003 e 2014 foi no grau Tecnológico (10 vezes mais). No mesmo período, os cursos de graduação de bacharelado aumentaram 89,9% e os de Licenciatura, 48,8%;
- Em 2014, os concluintes de Bacharelado correspondem a 58,8% do total de concluintes em cursos de graduação, enquanto a Licenciatura tem uma participação de 21,1% e os tecnológicos 20,1%.

747 municípios possuíam alunos concluintes em 2003 registrados no Censo da Educação Superior. Em 2014, esse número chega a 1.568 municípios.

Figura 1. Distribuição do número de concluintes em cursos de graduação - Brasil – 2003/2014

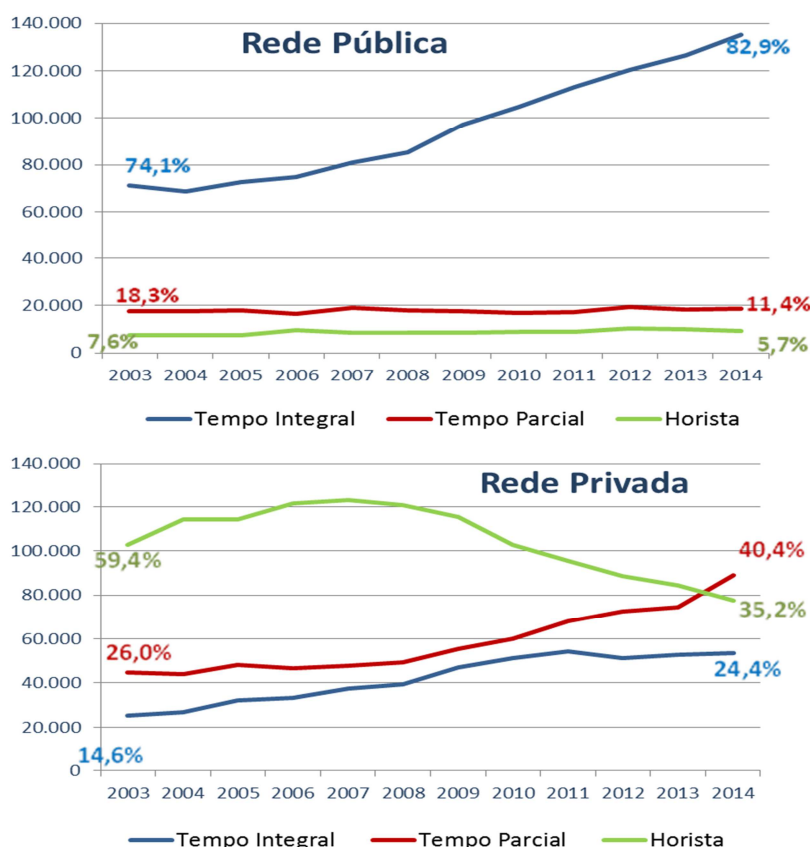


6 Professores da Educação Superior

Na rede pública, o número de funções docentes em tempo integral teve um considerável aumento nos últimos 10 anos. Em 2014, pela primeira vez, as funções docentes da rede privada em tempo parcial superam os horistas.

- Em 2014 havia 383.386 funções docentes em exercício na educação superior no Brasil. Deste total, 57,5% tinham vínculo com IES privada e 42,5%, com IES pública;
- Permanece a tendência de melhoria da formação e regime de trabalho dos docentes que atuam na educação superior, visto o crescente ganho de participação das funções docentes com doutorado e dos docentes com regime de tempo integral.
- A queda do número de funções docentes horistas, a partir de 2007, acompanhada do crescimento das funções docentes em tempo integral e parcial confirma a tendência geral de melhoria nos vínculos de trabalho dos docentes. Em 2009, as funções docentes em tempo integral ultrapassaram os horistas e, em 2014, o mesmo ocorre com as funções docentes em tempo parcial, que ultrapassaram o número de horistas pela primeira vez.

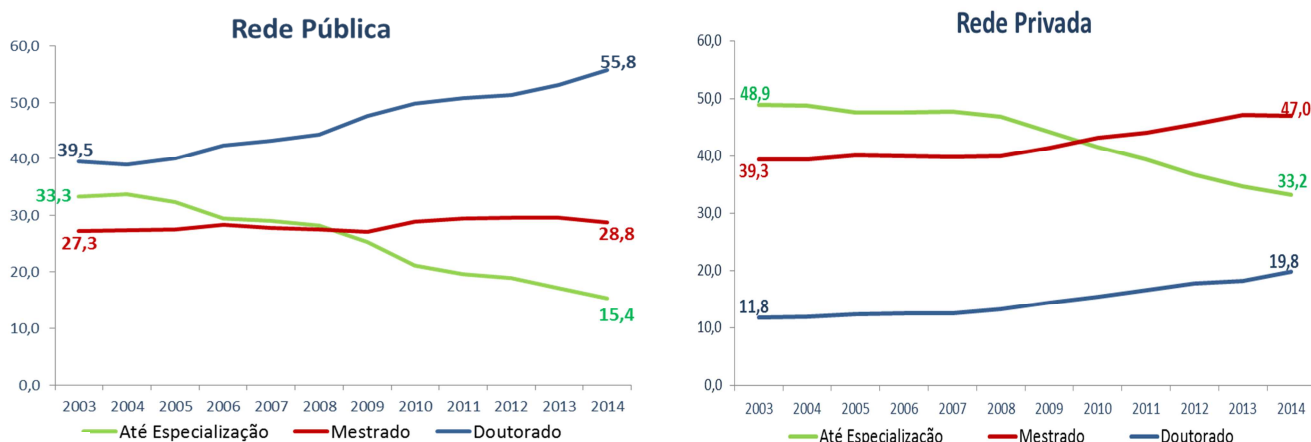
Gráfico 20. Número de funções docentes na educação superior, por categoria administrativa, segundo o regime de trabalho – Brasil – 2003-2014



O número de funções docentes que possuem, no mínimo, doutorado continua crescendo, tanto na rede pública quanto na rede privada. Por outro lado, o número dos que possuem até especialização cai a cada ano nas duas redes.

- As funções docentes que possuem doutorado continuam aumentando sua participação. Essa tendência pode ser observada desde 2005 na rede pública e desde 2008 na rede privada;
- Efeito inverso é observado entre as funções docentes que possuem até a especialização;
- Funções docentes com mestrado continuam com participação percentual praticamente estável na rede pública nos últimos anos, enquanto se observa um crescimento da participação percentual desses docentes na rede privada;

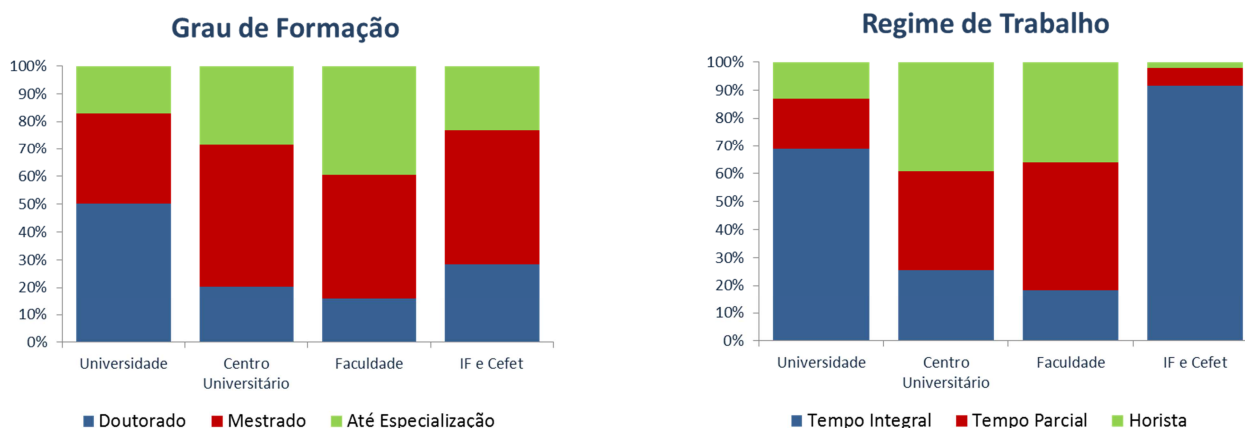
Gráfico 22. Participação Percentual de funções docentes na educação superior, por categoria administrativa, segundo o grau de formação - Brasil – 2003-2014



A maioria das funções docentes nas universidades tem doutorado (50,1%), já nas Faculdades, o percentual é de 15,7%. Em relação ao regime de trabalho, as funções docentes em tempo integral são mais de 90% nos IFs e Cefets.

- Quase 70% das funções docentes nas universidades tem o regime de contrato de trabalho em tempo integral, bem superior às funções docentes dos centros universitários (25,5%) e faculdades (18,2%);
- Nas faculdades, 45,7% das funções docentes trabalham em tempo parcial;
- Nas faculdades, 39,5% das funções docentes possuem formação “até especialização”.

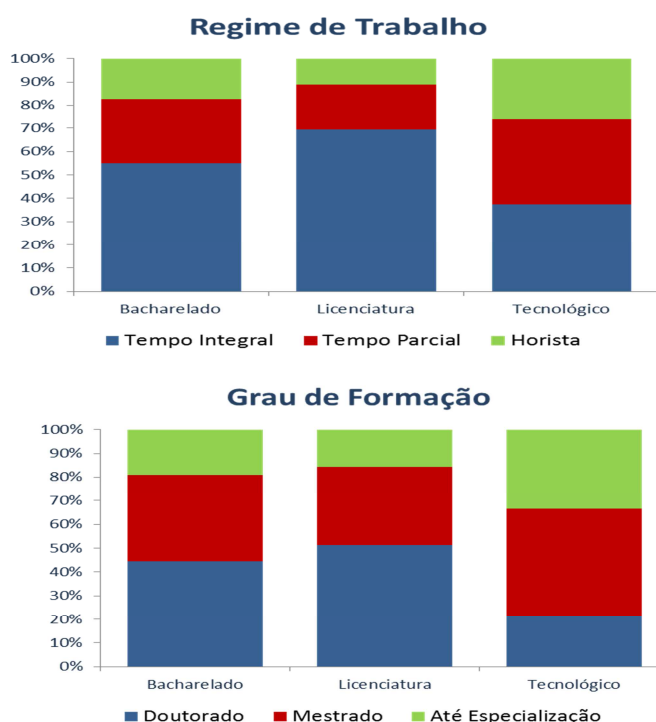
Gráfico 24. Participação percentual de funções docentes na educação superior, por regime de trabalho e grau de formação, segundo a organização acadêmica – Brasil – 2003-2014



Os cursos de Licenciatura possuem o maior percentual de doutores entre todos os graus acadêmicos. Observa-se a mesma situação no regime de trabalho, com quase 70% das funções docentes trabalhando em tempo integral.

- Os cursos de licenciatura destacam-se em relação aos demais no que se refere ao grau de formação e regime de trabalho das funções docentes;
- Já os cursos tecnológicos possuem um quadro menos favorável, com predominância da formação com “até especialização” e maior proporção de horistas em relação aos demais graus acadêmicos;
- Em 2014, a participação percentual de funções docentes com doutorado, nos cursos de licenciatura, foi de 51,2%, enquanto os cursos de bacharelado e tecnológico registraram 44,5% e 21,3% respectivamente. Destaca-se ainda a participação de 45,1% das funções docentes com formação de “até especialização” nos cursos tecnológicos.
- Em 2014, os cursos de licenciatura também se destacam como aqueles que possuem a maior participação de funções docentes com tempo integral em relação aos demais graus acadêmicos.

Gráfico 25. Participação percentual de funções docentes na educação superior, por regime de trabalho e o grau de formação, segundo o grau acadêmico - Brasil – 2003-2014



Apesar de os cursos, na modalidade EaD, terem um percentual menor de doutores em relação aos cursos presenciais, a maior parte das funções docentes nesses cursos possui Mestrado.

Gráfico 25. Participação Percentual das funções docentes em cursos de graduação, por modalidade de ensino, segundo o grau de formação - Brasil – 2003-2014

